RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Segunda-Feira, 23 de Novembro de 2026

Mato Grosso registra aumento de 138% na internação de adolescentes em cinco anos

População socioeducativa cresce de 97 para 231 adolescentes entre 2020 e 2025, apontam dados oficiais do Sinase.

O sistema socioeducativo de Mato Grosso vivencia uma expansão significativa no número de adolescentes sob medidas de restrição e privação de liberdade. Conforme informações do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase) divulgadas pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, o Estado passou de 97 jovens em cumprimento de medidas restritivas em 2020 para 231 em 2025, representando um crescimento de 138,1%. Apenas no intervalo entre 2024 e 2025, houve elevação de 37,5%.

A trajetória ascendente dos números é notória quando observado o período de três anos. Em 2023, registrava-se 125 adolescentes cumprindo medidas socioeducativas com restrição ou privação de liberdade. O índice alcançou 168 internados no ano seguinte, finalizando 2025 com 231 jovens, configurando um crescimento de 84,8% em vinte e quatro meses. A Secretaria de Estado de Justiça (Sejus-MT) fez correções nos dados anteriores, já que o levantamento Sinase de 2024 havia registrado apenas 46 adolescentes no Estado, número que correspondia exclusivamente à capital e não ao conjunto das unidades.

A infraestrutura estadual possui capacidade para acomodar 283 adolescentes distribuídos em oito unidades de atendimento. Contudo, a operação enfrenta desafios estruturais significativos, incluindo um déficit estimado de 130 agentes de segurança socioeducativa, conforme denúncias de categorias sindicais. No último levantamento de agosto, dos 231 adolescentes sob medidas, 177 cumpriam internação integral, 39 estavam em internação provisória e 15 em semiliberdade.

Apesar do crescimento expressivo, o sistema operava abaixo da saturação total. Das 283 vagas disponibilizadas, 231 encontravam-se ocupadas, equivalente a 81,6% da capacidade, deixando 52 posições ociosas. Estes números refletem a capacidade geral estadual, sem especificar a distribuição efetiva entre as unidades ou a disponibilidade real para novas internações.

O envolvimento com tráfico de drogas emerge como o ato infracional predominante entre adolescentes cujos casos são acompanhados pela Delegacia Especializada do Adolescente de Cuiabá (DEA). O delegado Cleiyton Queiroz destaca que a maioria dos registros envolve tráfico, seguido de furtos e roubos. Segundo ele, as apreensões realizadas na unidade policial refletem essa realidade documentada pelo levantamento, embora outros fatores como ampliação de vagas também contribuam para o crescimento observado.

Especialistas em direitos da criança apontam que o aumento da população em medidas socioeducativas demanda análise mais profunda que a simples expansão de capacidade. Para a defensora pública Cleide Regina Ribeiro Nascimento, ampliar vagas permite atender mais adolescentes e prevenir superlotação, mas essa ação isolada não resolve o desafio da violência juvenil. A profissional enfatiza a necessidade de investimentos em políticas públicas preventivas que alcancem esses jovens antes da influência do crime organizado, além de oportunidades para aqueles que concluem suas medidas.